

LAUDOS de PROFISSIONAIS sobre o ORTHOUSE

Caro Dr. Júlio:

Recebi os equipamentos ontem e já estou usando. Surpreendi-me com o conforto proporcionado. Uma revolução no conceito. Produto de ótima qualidade.

Atenciosamente.

Dr. Ivan Augusto Vaz de Mello.

Medico reumatologista.

Reumatoclínica. Juiz de Fora.

"Sou da AAPS, diretor do GEMT (Grupo de Estudos de Medicina do Trabalho), uma vez participei da apresentação de uma FERRAMENTA ERGONÔMICA fantástica (no Banco....., que esta fazendo testes com o mesmo e já muito elogiada, pelo resultado projetado), de reconhecimento mundial, o OrthoMouse, ou seja um mouse de empunhadura anatômica, suportando em repouso total as mãos e dedos, permitindo um trabalho com este tipo de mouse em "adaptação passiva" do conjunto punho/mão/dedos (de vários tamanhos), permitindo longas atividades sem qualquer esforço, tudo que nós da ergonomia queríamos. Ou seja, uma ferramenta proativa e que agrega valores em prevenção de distúrbios músculo esqueléticos de membros superiores, e em qualidade/conforto na produtividade, nesta área".

Dr. Ricardo Neder Silveira.

Medicina Trabalhista.

Diretor do GEMT (Grupo de Estudos de Medicina do Trabalho).

"Um bom exemplo de mouse é um mouse que suporte a mão uniformemente por uma área maior".

David Rempel, M.D.

Fonte: CNN News.

Diretor do Programa Ergonômico da Universidade de Califórnia

As doenças ocupacionais têm lugar de destaque na atualidade. Entre as mais conhecidas em Ortopedia e Traumatologia encontramos as LER - sigla que, como é do conhecimento geral, define as lesões do aparelho locomotor associadas com os esforços físicos repetitivos. Neste campo também são englobadas as lesões relacionadas com a manutenção de posturas de esforço, portanto inadequadas, de regiões anatômicas e de articulações. Estas doenças ortopédicas não acometem apenas os

trabalhadores, embora estejam intimamente relacionadas com as posturas e as atitudes desenvolvidas nas diversas atividades; podem ocorrer, portanto, em atletas e em ginastas, em músicos e em bailarinos, atividades em que a repetição é exercida quase que inevitavelmente até a exaustão.

Embora no Brasil ainda não tenhamos estatísticas reais em relação à verdadeira incidência das LER na nossa população, são clássicas as correlações entre estas doenças e as atividades de trabalho que envolva digitação e datilografia.

Segundo Settimi & Silvestre, a incidência das LER é muito superior no sexo feminino (87%) do que no masculino (13%); em relação à distribuição segundo o ramo de atividade, os bancários apresentam a incidência de 35,5%, seguidos pelos metalúrgicos com 33,7% e funcionários dos serviços públicos e privados com 13,7%; para os autores, a incidência segundo a função de trabalho é de 30,2% para os montadores, 18,7% para digitadores e 13,1 para os caixas. Como vemos, pode-se comprovar a alta taxa de incidência nos profissionais envolvidos com a digitação. Para Teshima & Fonseca, os digitadores são afetados pelas LER na proporção de 17,6% quando comparados com outras funções de trabalho.

Em relação ao tratamento das LER muitos aspectos devem ser abordados mas deve-se dar um destaque bem especial as medidas preventivas.

Quando o paciente apresentar uma lesão decorrente de atividade profissional ou ocupacional os fatores etiológicos estarão relacionados ao ambiente de trabalho. Muito provavelmente teremos implicações com os equipamentos utilizados, com ferramentas, acessórios ou até mesmo, mobiliários inadequados. Deverão ser consideradas também as posturas de trabalho indevidas e as técnicas incorretas para a execução das tarefas, ocorrendo sobrecarga biomecânica.

Evidentemente, a idealização de um denominado "mouse ortopédico", em que o (a) digitador (a) mantém a posição funcional do punho e da mão é plenamente justificável. A posição funcional para o descanso da articulação é importante para o relaxamento de possíveis compressões nervosas e/ou tendinosas, no túnel osteofibroso do carpo. "Podemos inferir que a concepção do Dr. Julio A. Segalle desenvolvendo este tipo de mouse, fundamentada na denominada "posição de função" do punho e mão, do ponto de vista ergonômico é da maior importância. Ainda que todos os problemas relacionados com a digitação não serão resolvidos, por exemplo os teclados não podem sofrer grandes adaptações para prevenir totalmente a ocorrência de LER, a utilização deste tipo de "mouse ortopédico" vira a prevenir grande parte das lesões decorrentes de movimentos repetitivos.

[Prof. Dr. Roberto Guarniero](#)

[Ortopedia e Traumatologia](#)

[Faculdade de Medicina da USP](#)

Tendo sido apresentado aos conceitos médicos dos protótipos do “Orthopedic Computer Mouse” do Dr. Julio A. Segalle vimos à presença de V. Sas. para as seguintes considerações:

1 - Os conceitos funcionais destes protótipos, respeitando a anatomia e a fisiologia da mão, punho e antebraço são fundamentalmente diferentes dos similares que se conhecem. Forma e função se comportam de maneira mais harmônica permitindo maior relaxamento durante o uso.

2 - As possibilidades de uso em trabalhos prolongados de computação tornam-se muito promissoras pelo aspecto da mão na posição funcional especialmente pelo conforto proporcionado evitando-se as reconhecidas e mal toleradas posturas impostas por uso dos atuais tipos de “Mouse” e de outros equipamentos inadequados no posto de trabalho.

3 - O autor Dr. Júlio A. Segalle apresenta sólidos embasamentos de fisiopatologia e epidemiologia relativos ao uso extensivo e intenso de equipamentos não condizentes com a fisiologia e anatomia da mão humana ao demonstrar o “Orthopedic Computer Mouse”.

4 - O dispositivo apresentado contém potencial para várias adaptações a mãos com disfunções de varias origens, pela plasticidade de formas induzindo-se modelos “Custom Made”.

Prof Dr Heitor José Rizzardo Ulson

Coordenador da disciplina de cirurgia de mão do Depto de Ortopedia e Traumatologia.

Faculdade de Medicina -Unicamp

Os distúrbios músculo esqueléticos ocupacionais que mais ocorrem em indivíduos que façam uso de computadores , acometem o membro superior.

A prática continuada de exercícios em repetição, concomitante com a má posição do complexo punho-mão, colaboram muito com o aparecimento de dor e desconforto. Estes distúrbios, decorrem da incompreensão do entendimento de todos detalhes do conjunto anatômico funcional, nos grandes usuários de computadores mormente os que se utilizam de “mouse”.

Os tendões e as articulações, quando não em posição funcional, sendo solicitados durante longos períodos, podem levar a distúrbios músculo esqueléticos ocupacionais (D.M.O). Para a prevenção destes distúrbios, devemos tomar como princípios:

- Eliminação das posições incorretas do membro superior.
- Redução da compressão mecânica sobre as estruturas, músculo esqueléticas do membro superior.

O "ORTHOPEDIC COMPUTER MOUSE", Dr. Julio A.Segalle, apresenta-se como um inovador conceito, que muito colabora com as medidas preventivas citadas acima.

O “ORTHOPEDIC COMPUTER MOUSE”, permite que a mão ao ser usada permanecer na sua posição de função, aparentemente sem esforço ao

contrário dos atuais aparelhos (“tipo mouse”).

O "ORTHOPEDIC COMPUTER MOUSE", devido a sua concepção, sempre levando em consideração a manutenção da posição de função da mão e dos fatores biomecânicos, privilegia o repouso da mão durante o trabalho, repouso este que nos parece ser de grande importância para prevenir o aparecimento de distúrbios músculo esqueléticos ocupacionais (D.M.O) nos usuários de computadores.

[Dr Marco Albino Rizzardo Ulson](#)

[Membro titular da sociedade brasileira de cirurgia de mão](#)

[Membro titular da sociedade brasileira de Ortopedia e Traumatologia](#)

Referente: "Orthopedic Mouse

Recebemos de Julio A. Segalle, MD, PhD, protótipos e descritivos do mouse acima referido.

A avaliação do produto nos permite afirmar que:

- Atende aos requisitos de conforto e funcionalidade garantindo amplo apoio do segmento preensor e facilidade na utilização do elemento móvel.

- Poderá se constituir em elemento de ajuste ergonômico evitando o desconforto e a fadiga do usuário.

Para reconhecimento do impacto deste tipo de acessórios nas tarefas prolongadas, devera ser proposta pesquisa, dentro da metodologia específica com maior número de usuários e por tempo adequado.

[Profa Dra Linamara Rizzo Battistela](#)

[Diretora da divisão de Medicina de Reabilitação Hospital das Clínicas](#)

[Faculdade de Medicina – USP](#)

[Presidente do Congresso Internacional de Fisiatria](#)

El Dr. Julio Segalle há desarrollado sobre el Mouse Ortopédico, un estudio increíble por la profundidad y apoyo teórico-práctico de sus conceptos.

[Dr. Juan Carlos Cappello](#)

[Director de Medicina Laboral de Johnson y Johnson de Argentina](#)

...El mouse ortopédico viene a llenar un enorme vacío, el de los mouses con real sustento científico/médico, lo que significará de grande alivio a una enorme masa de sufrientes usuarios.

Debera constituirse a breve plazo em “STANDARD INDUSTRIAL”.

[Dr. Agustín Alcides Cappello](#)

[Director de Medicina Laboral de Bimbo de Argentina](#)

**“Estimado Dr. Julio,
Recebi seu último mouse ortopédico hoje e fiquei impressionado com seus
esforços contínuos em otimizá-lo”**

Carta pessoal.

Gary Gordon:

Inventor do Sensor Ótico

Principal cientista/inventor de Agilent (Hewlett Packard)

”Minha opinião pessoal ainda é...que o mouse ortopédico será excelente ”...

Carta pessoal ao Dr. David Rempel.

**“Poucos conceitos tem sido mais úteis para salvar mãos machucadas
que o da posição funcional”.**

Raoul Tubiana, M.D.

Ex Presidente da International Federation of Societies for Surgery of the Hand

The Hand Vol. II 53:494.